

**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA
SAÚDE - SUVISA**

Rivia Mary de Barros

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA - DIVEP**

Márcia São Pedro Leal Souza

**COORDENAÇÃO DE DOENÇAS DE
TRANSMISSÃO VETORIAL - CODTV**

Sandra Maria de O. da Purificação

REVISÃO

Sandra Maria de O. da Purificação

Sergio Valverde

GT ARBOVIROSES

Arlene Maria de Jesus

Jaciara Prado de Jesus

Jailton Batista

Juliana dos Santos Lima

Rafael Machado Gomes

Susane Mota da Cruz (Residente)

(71) 3103.7756

divep.arboviroses@saude.ba.gov.br



Estado da Bahia

Boletim Epidemiológico

Neuroinvasivas por Arbovírus

Nº 03 | JULHO | 2022

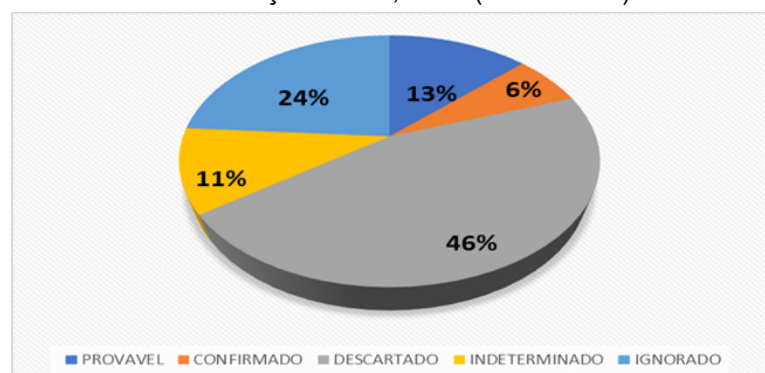
As infecções por arbovírus podem resultar síndromes clínicas, dentre elas as doenças neuroinvasivas. O acompanhamento das doenças neuroinvasivas por arbovírus (DNAs) é realizado através de vigilância sentinela objetivando monitorar as ocorrências dos casos; detectar precocemente padrões quanto a sua ocorrência; identificar possíveis agentes envolvidos; caracterizar o perfil epidemiológico; detectar a introdução, disseminação e reemergência de outros arbovírus neurotrópicos e fornecer indicadores epidemiológicos.

Devido à dimensão territorial do estado e o panorama epidemiológico das arboviroses na Bahia, foram definidas unidades hospitalares, de forma regionalizada, para atender aos objetivos de aprimoramento da vigilância sentinela. Atualmente o estado possui 04 unidades sentinelas que são: Hospital Geral Vitória da Conquista, Hospital Geral Prado Valadares, Hospital Geral Cleriston Andrade e Hospital Couto Maia. Apesar destas unidades, não implica que outras unidades e/ou municípios identifiquem alguma ocorrência de DNA e realizem a notificação.

Dentre as manifestações neurológicas em decorrência das arboviroses monitoradas pela vigilância sentinela estão a encefalite viral aguda, mielite transversa viral aguda, encefalomielite disseminada aguda e a síndrome de Guillan-Barré.

Desde 08/01/2018 até a SE 29 de 2022, foram notificados 199 casos de DNAs conforme registro na base do EPIINFO, o qual, é sistema referência para estas notificações. De acordo a classificação final, 08 foram confirmadas, 104 foram descartadas, 15 considerada indeterminada, 41 considerada provável e 31 ignorada. Foram registrados 16 óbitos referentes às DNAs distribuídos em todas as classificações. No ano de 2022, até a SE 29, temos 67 fichas, destas, 46 estão encerradas e lançadas no EPIINFO como Descartado (46%), Ignorado (24%), Indeterminado (11%), Provável (13%) e Confirmado (6%) (figura 01) e 21 estão em processo de investigação pelas vigilâncias sentinelas e sem encerramento. Estas são registradas no banco de dados local para serem monitoradas.

Figura 01. Percentual de casos notificados das DNAs de acordo com classificação. Bahia, 2022 (até a SE 29)



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Quando avaliamos, dentre as 46 notificações o tipo de DNAs, 27 (58,8%) foram referentes à ocorrência de Síndrome de Guillain-Barré e 9 (19,6%) de Encefalite Viral Aguda (tabela 01).

Tabela 01. Agravos notificados à vigilância sentinela das DNAs. Bahia, 2022 (até a SE 29).

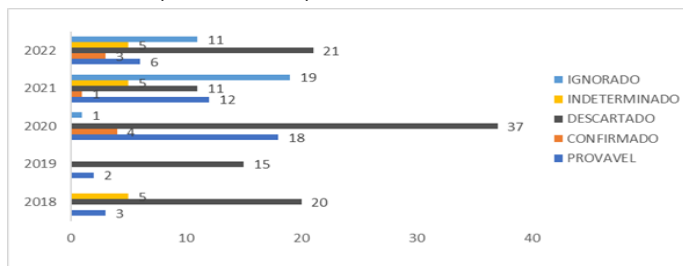
AGRAVO	2022	%
ENCEFALITE VIRAL AGUDA (A86)	9	19,6
MIELITE TRANSVERSA VIRAL AGUDA (G05.1)	2	4,3
ENCEFALOMIELITE DISSEMINADA AGUDA (G05.8)	2	4,3
SINDROME DE GUILLAIN-BARRE (G61.0)	27	58,8
OUTRAS	3	6,5
IGNORADO	3	6,5
TOTAL	46	100

Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Ao analisar os anos entre 2018 e 2022 até a SE 29 (figura 2), o ano de 2020 teve mais notificação de Doença Neuroinvasivas por Arbovírus (60), ano 2021 (47) e 2022 (46). Observa-se que, entre os anos avaliados, os casos com classificação final como descartados foram maior em relação aos confirmados.

Figura 02. Notificações das DNAs de acordo com a classificação final e ano de notificação. Bahia, 2018- 2022(até a SE 29).

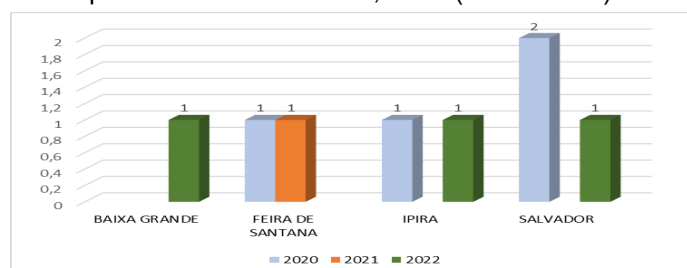


Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Quanto ao processo de classificação final como confirmado entre os anos de 2018 e 2022, destacam-se: Salvador (03), Ipirá e Feira de Santana (02) e Baixa Grande (01). No ano de 2022, dos 03 confirmados, houve confirmação para 01 caso de Baixa Grande, Ipirá e de Salvador, respectivamente (figura 3).

Figura 03. Casos confirmados por DNAs de acordo com município de residência. Bahia, 2022 (até a SE 29)

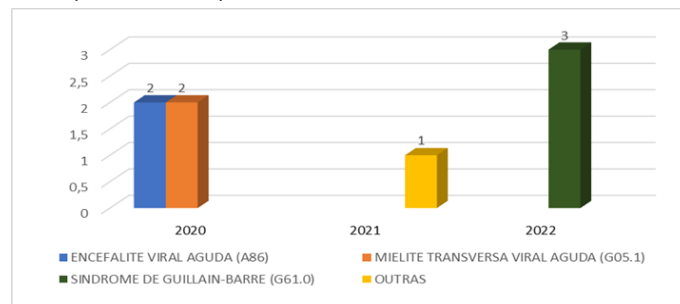


Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Em relação a confirmação dos casos de DNAs entre os anos de 2018 e 2022, foram confirmados 08 casos de DNAs, com 04 casos em 2020, sendo 02 de Encefalite Viral Aguda e 02 de Mielite Transversa Viral Aguda. No ano de 2021, um caso confirmado por outro causa que não foi discriminado na ficha e no ano de 2022 até SE 29, 03 casos confirmados de Síndrome de Guillain-Barré (figura 04).

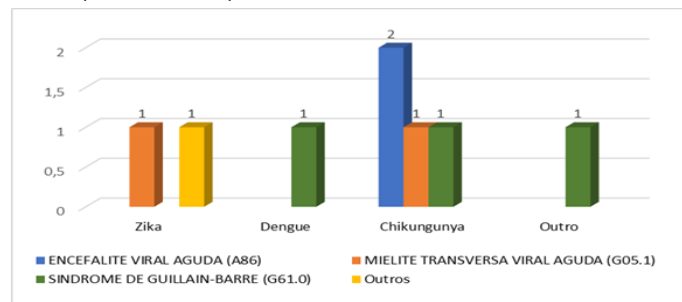
Figura 04. Notificações confirmadas das DNAs de acordo com ano e agravo notificado. Bahia. 2018- 2022(até a SE 29)



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022. *Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Quando avaliamos a ocorrência dos casos confirmados dentre estes anos (2018 e 2022) por tipo de arbovírus notificados, verifica-se que a Chikungunya destaca-se apresentando 02 casos de Encefalite Viral Aguda, 01 de Síndrome de Guillain-Barre e 01 de Mielite Transversa Viral Aguda. A Zika apresenta 01 caso DNA não identificado e 01 caso de Mielite Transversa Viral Aguda. A Dengue apresenta 01 registro de Síndrome de Guillain-Barre. Em 2022, houve 01 confirmação para Síndrome de Guillain-Barre que não realizou exame laboratorial para arbovírus (figura 05).

Figura 05. Notificações confirmadas das DNAs de acordo com o agravo e o diagnóstico etiológico. Bahia, 2022(até a SE 29).

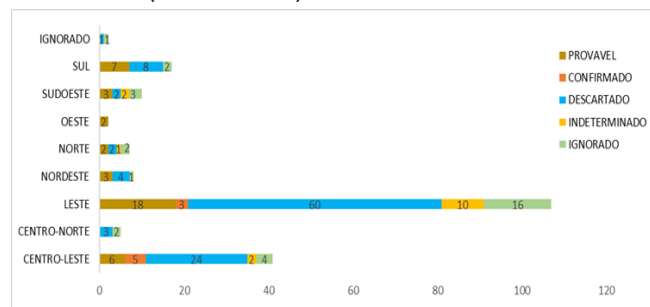


Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Ao comparar as notificações entre os anos 2018 e 2022 (até SE 29) realizadas por macrorregião de saúde, nota-se que a macrorregião Leste e a Centro Leste foram as que mais notificaram, respectivamente. Em relação a classificação final, a Leste se destaca com classificação final como descartados (60) e a Centro Leste com casos confirmados (05) (figura 06).

Figura 06. Notificações das DNAs de acordo com a classificação final e macrorregião de saúde. Bahia, 2018- 2022(até a SE 29).

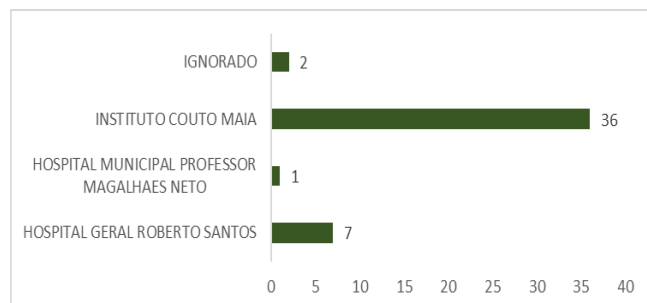


Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Ao avaliar as notificações de DNAs por unidades sentinelas, das 46 notificações encerradas, houveram 36 casos do Instituto Couto Maia, 07 do Hospital Geral Roberto Santos e 01 caso no Hospital Municipal Professor Magalhães Neto e 2 casos foram ignorados o nome da instituição (figura 7).

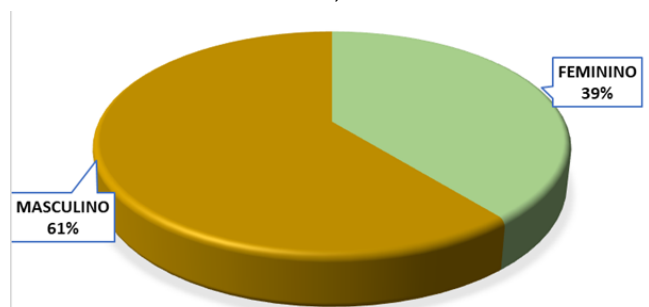
Figura 07. Notificações realizadas pelas vigilâncias sentinelas das DNAs. Bahia, 2022.



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022. *Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Em relação aos casos notificados em 2022 (até SE 29) por sexo, idade e raça/cor, observa-se que 61% foram do sexo masculino (figura 8), 19,6% com idades entre 30 e 39 anos (tabela 2) e 83% referiram cor parda (figura 9).

Figura 08. Percentual de casos notificados das DNAs de acordo com sexo. Bahia, 2022.



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

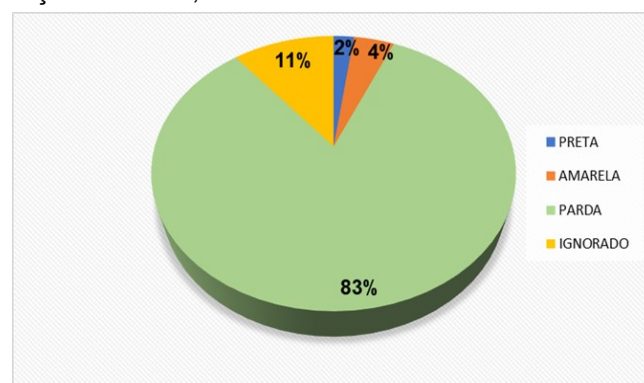
Tabela 02. Notificações das DNAs de acordo com faixa etária. Bahia, 2022.

FAIXA ETÁRIA	Nº	%
01 a 04	4	8,7
05 a 09	1	2,1
10 a 19	2	4,3
20 a 29	5	11
30 a 39	9	19,6
40 a 49	7	15,2
50 a 59	6	13
60 a 69	4	8,8
70 a 79	7	15,2
IGNORADO	1	2,1
TOTAL	46	100

Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Figura 09. Notificações das DNAs de acordo com raça/cor. Bahia, 2022.

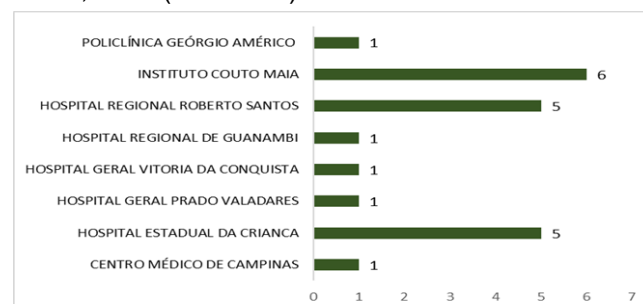


Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Ao avaliar o quesito de encerramento dos casos até a SE 29 de 2022 por unidades que realizaram notificações de DNAs, foram observadas 21 notificações sem encerramento, correspondendo a 30%. Observa-se que o Instituto Couto Maia (06), o Hospital Regional Roberto Santos (05) e o Hospital Estadual da Criança (05) são os que possuem mais casos sem encerramento, respectivamente (figura 10).

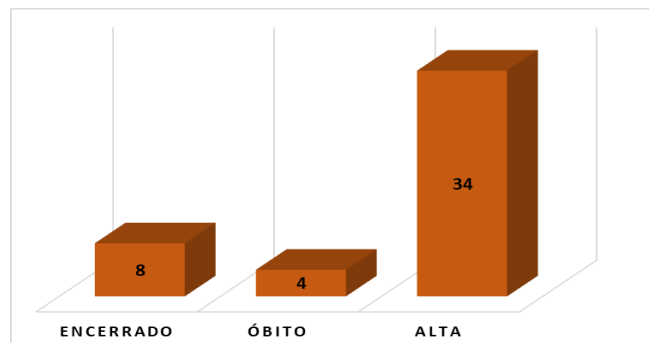
Figura 10. Notificações das DNAs não encerradas. Bahia, 2022 (até SE 29).



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022. *Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Sobre o tipo de evolução dos casos notificados até a SE 30 de 2022 entre as unidades sentinelas das DNAs, foi observado que 34 pacientes tiveram alta, 04 foram a óbito e 08 apresentaram somente a data de encerramento na ficha (Figura 11).

Figura 11. Tipo de evolução dos casos notificados das DNAs. Bahia, 2022

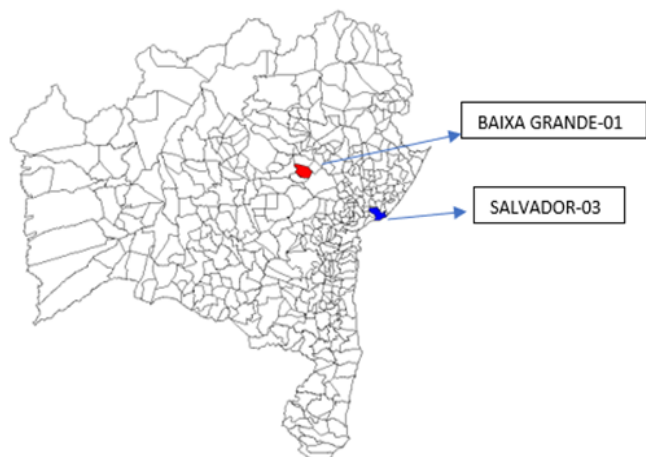


Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.

Em relação à notificação de óbitos neste período em análise de 2022, ressalta-se que, dos 46 casos notificados, 04 foram registrados como óbitos confirmados por DNAs no estado da Bahia, sendo 03 com ocorrência no município de Salvador e 01 de Baixa Grande (figura 12).

Figura 12. Óbitos notificados por DNAs de acordo com município de residência. Bahia, 2022

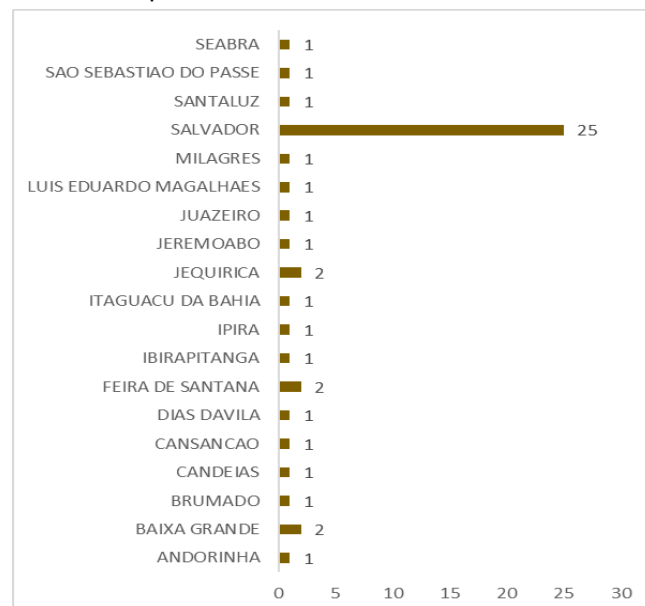


Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações

Em relação às notificações no ano de 2022 (SE 30) por município de residência, 19 municípios registram, sendo Salvador com maior número (25). Os demais municípios apresentaram de 2 a 1 registros entre os seus residentes (figura 13).

Figura 13. Casos notificados por DNAs de acordo com município de residência. Bahia, 2022.



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

*Dados avaliados de 11/01/2022 a 25/07/2022, sujeitos a alterações.